



## **RAN DON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**

### **RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES**

#### **2º Trimestre/2007**

#### **Senhores Acionistas:**

Apresentamos a seguir informações relativas às atividades da Companhia e suas controladas, bem como as demonstrações contábeis resumidas relativas ao trimestre encerrado em 30 de Junho de 2007.

#### **Desempenho Geral**

As empresas Randon estão passando por um momento bastante virtuoso em sua história recente, que combina sucessivos recordes positivos nos resultados com crescimento sustentado das operações. Nossa percepção aponta de forma clara a aceleração do crescimento econômico interno, o cenário internacional favorável, somados a permanente e focada busca de eficácia e eficiência crescentes, como principais indutores deste desempenho.

O transporte de cargas e a logística estão presentes na maioria dos setores da economia e a Randon é beneficiária direta dos movimentos de aceleração, sejam setoriais ou globais, dada a sua diversificação de produtos e mercados, que é uma das mais completas desta indústria no mundo.

As ações desenvolvidas pela Companhia no sentido de aproveitar as oportunidades que se apresentam, quer seja com os investimentos em modernização e ampliação dos parques fabris com desenvolvimento tecnológico de produtos e processos, quer seja na busca de novos mercados, tem sido bem sucedidas, resultando em ganhos de eficiência e lucratividade, que são bem traduzidos pelos indicadores de desempenho trimestrais apresentados neste relatório.

A Randon S.A. Implementos e Participações contabilizou, no 2º trimestre de 2007, lucro líquido consolidado de R\$ 47,4 milhões, um expressivo crescimento de 28,6% sobre o 2º trimestre de 2006. No acumulado semestral o aumento de lucro é ainda maior, de 36,1% ou R\$ 83,4 milhões, refletindo a curva ascendente da demanda do mercado. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 636,5 milhões no trimestre e R\$ 1,19 bilhão no semestre, 19,7% e 15,3% superior àquela do mesmo período de 2006 respectivamente. A receita bruta total antes da consolidação somou R\$ 1,69 bilhão no semestre ou crescimento de 17,1% em relação àquela do mesmo período de 2006. O EBITDA consolidado cresceu 29,2% no trimestre ficando em R\$ 102,3 milhões e 25,5% no acumulado semestral com R\$ 188,1 milhões. A ampliação da margem EBITDA de 14,5% para 15,8% e da margem bruta de 25,99% para 26,83% no comparativo semestral é consequência da boa gestão de custos, preços, câmbio e dos ganhos de escala proporcionados pelo elevado grau de utilização dos meios de produção no período. A geração de caixa superou as expectativas internas da Companhia e permitiu dar seqüência aos investimentos mantendo baixa alavancagem. O endividamento líquido consolidado ficou em R\$ 83,3 milhões em 30 de junho de 2007, ou 3 meses em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses.

Conforme demonstrado a seguir, houve crescimento nas receitas e nas vendas em unidades físicas em todas as linhas de produtos.

### Volume Físico Faturado (Un.)

SEGMENTOS	2T07	2T06	2T05	2T04	2T03	1S07	1S06	Var. % 1S07 x 1S06
Implementos (reboques/semi-reboques)	5.228	3.709	3.905	3.676	3.165	9.807	7.272	34,9
Veículos Especiais	99	63	74	60	35	191	118	61,9
Freios (Z-Came/S-Came/Quadruplic)	170.316	153.859	135.275	102.236	83.219	323.364	293.945	10,0
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	14.334	14.091	13.960	13.283	10.978	27.827	26.061	6,8
Quinta-Roda	11.894	8.930	9.487	10.492	5.961	21.218	16.959	25,1
Aparelho Levantamento	8.606	5.793	6.031	7.527	4.785	15.852	11.519	37,6
Cubo/Tambor	50.703	40.043	50.482	37.749	30.004	97.177	79.528	22,2
Suspensões	16.518	11.316	13.968	11.738	8.011	31.677	22.277	42,2
Vagões	0	268	28	30	0	0	581	(100,0)

### Exportações

As exportações consolidadas do segundo trimestre totalizaram US\$ 54,2 milhões (US\$ 58,8 milhões no mesmo trimestre de 2006), acumulando US\$ 101,1 milhões nos seis meses de 2007. No setor de autopeças houve destaque para os eixos e suspensões produzidos pela controlada Suspensys que no segundo trimestre dobrou suas vendas para o mercado externo em relação ao mesmo trimestre de 2006. Já nos materiais de fricção e freios as vendas externas ficaram abaixo das expectativas em função da queda nas vendas para Estados Unidos e Canadá devido aos ajustes nos estoques, já mencionados no relatório do primeiro trimestre. O setor de implementos, no segundo trimestre de 2007, apresentou queda de 12% em relação ao mesmo trimestre de 2006, devido a reprogramação de alguns pedidos relevantes para o segundo semestre objetivando otimizar a utilização das linhas de produção. As condições atuais de mercado reafirmam as expectativas de cumprir as metas estabelecidas para o exercício.

### Exportações por Empresa

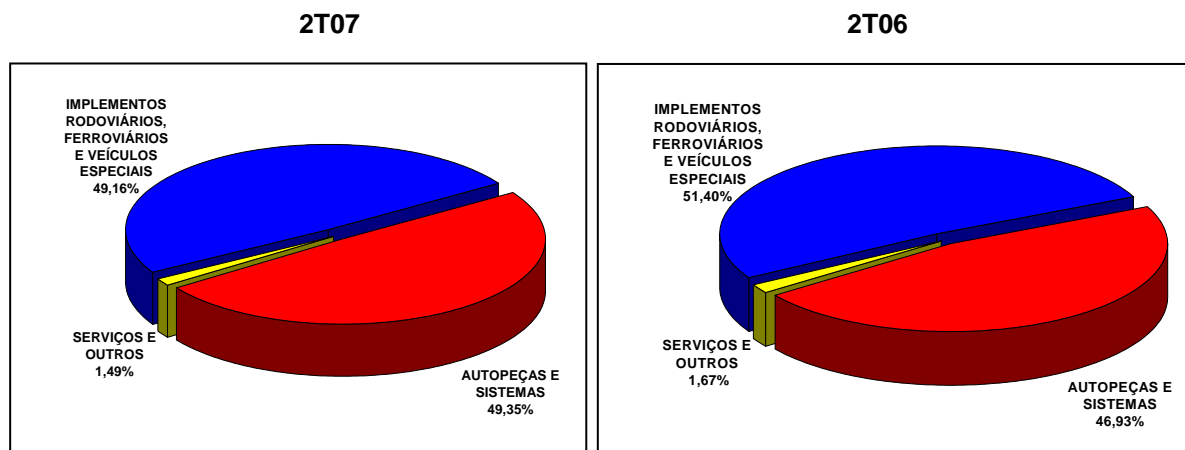
EMPRESAS	2T07	2T06	2T05	2T04	2T03	1S07	1S06	Var. % 1S07 x 1S06
Randon S.A. Impl. e Partic.	22.093	25.087	15.966	8.943	5.518	39.406	39.366	0,1
Master	5.152	9.527	7.122	3.348	1.576	9.757	16.402	(40,5)
Randon Veículos	590	664	1.086	650	425	1.246	1.360	(8,4)
Jost	2.019	825	406	391	85	3.081	1.465	110,3
Fras-le	19.575	20.303	17.182	15.188	11.840	38.109	36.469	4,5
Suspensys	4.809	2.352	1.751	2.007	586	9.478	5.493	72,5
TOTAL:	54.238	58.758	43.513	30.527	20.030	101.078	100.555	0,5

### Desempenho Operacional Financeiro

### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 636,5 milhões no segundo trimestre de 2007, ou aumento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 531,9 milhões). Houve um incremento nas receitas do segmento de autopeças alavancado principalmente pelo crescimento das receitas das controladas Suspensys e Jost.

### Distribuição da Receita Líquida Consolidada por Segmento



### Participação por empresa na Receita Líquida Consolidada

As vendas entre empresas representaram 9,9% do total das receitas do segundo trimestre de 2007 (10,6% no mesmo trimestre de 2006), conforme segue em quadro demonstrativo das receitas do segundo trimestre de 2007.

EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA	VENDAS ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	%
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	289.403	10.181	279.222	43,87
Master Sist. Automotivos Ltda	72.080	12.774	59.306	9,32
Randon Veículos Ltda	22.568	(8)	22.576	3,55
Fras-Le S.A. (Consolidado)	111.666	2.624	109.042	17,13
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	40.050	9.282	30.768	4,83
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	150.012	35.007	115.005	18,07
Randon Administradora de Consórcios Ltda	9.466	0	9.466	1,49
Randon Argentina S.A.	11.151	0	11.151	1,75
Randon Middle East	172	172	0	0,00
Randon Automotive Pty Ltd.	271	271	0	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>706.839</b>	<b>70.303</b>	<b>636.536</b>	<b>100,00</b>

### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 72,9% da receita operacional líquida consolidada e atingiu R\$ 464,1 milhões no segundo trimestre de 2007 (R\$ 392,4 milhões no mesmo período de 2006) ou uma redução de 0,9 pontos percentuais em termos de participação sobre a receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2007 comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre o custo dos produtos vendidos representou 73,2% da receita líquida consolidada e encerrou em R\$ 869,6 milhões ou menos 0,8 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre de 2006.

### Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 172,4 milhões no segundo trimestre de 2007 ou 27,1% da receita líquida consolidada, um aumento de 23,7% em relação ao mesmo período de 2006, quando o lucro totalizou R\$ 139,4 milhões ou 26,2% da receita líquida consolidada. No acumulado do primeiro semestre o lucro bruto atingiu R\$ 318,8 milhões e representou 26,8% da receita líquida consolidada. O controle dos custos em geral, a estabilidade no preço de alguns principais insumos, diluição dos custos fixos em função de aumento das vendas físicas compuseram um conjunto de fatores que, combinados, proporcionaram este ganho.

#### Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

As despesas operacionais no segundo trimestre de 2007 somaram R\$ 82,7 milhões, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2006, quando somaram R\$ 71,0 milhões. Estas despesas representaram 13,0% da receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2007, contra 13,3% no mesmo período de 2006. Neste primeiro semestre de 2007 estas despesas somaram R\$ 155,6 milhões ou 13,1% sobre a receita líquida consolidada do período. Despesas com comissões, fretes no exterior, participação nos resultados apresentaram aumento no período por conta do crescimento da receita e demais indicadores. Também lembramos que no segundo trimestre de 2006 houve reclassificação de contas que no primeiro trimestre eram lançadas na rubrica de receitas não operacionais e no segundo trimestre de 2006 passaram a ser lançadas como receitas operacionais, ocasionado um resultado positivo no trimestre isolado de 2006.

#### Lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 89,7 milhões no segundo trimestre de 2007, ou 14,1% da receita líquida consolidada, contra R\$ 68,5 milhões no mesmo período de 2006, ou 12,9% da receita líquida consolidada. No acumulado dos seis meses de 2007 o EBIT totalizou R\$ 163,2 milhões ou 13,7% sobre a receita líquida consolidada do mesmo período.

#### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2007 ficou praticamente nulo R\$ 0,03 mil negativos (R\$ 2,1 milhões negativos no mesmo período de 2006). No acumulado do primeiro semestre de 2007 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 2,1 milhões negativos ou variação de 48,7% em relação ao primeiro semestre de 2006 que fechou em R\$ 4,1 milhões negativos. As operações de “hedge” cambial como “forward” e “zero cost collar” foram medidas que contribuíram para redução do impacto cambial tanto nos ativos (como clientes e investimentos no exterior) como passivos (financiamentos em moeda estrangeira).

#### Resultado não Operacional

No segundo trimestre de 2007 o resultado não operacional foi negativo em R\$ 0,9 mil contra um resultado de R\$ 0,1 mil positivo, referente mesmo período de 2006. Este valor do trimestre se deve à reclassificação de contas realizada no segundo trimestre de 2006, mencionada anteriormente nas despesas operacionais e ao lançamento de despesas com seguros. No acumulado dos seis meses este resultado ficou em R\$ 4,7 milhões positivos e tem como principal lançamento a venda de ativo da controlada Fras-le, mencionada no relatório do primeiro trimestre de 2007.

#### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição atingiram R\$ 20,5 milhões no segundo trimestre de 2007 (R\$ 13,2 milhões no mesmo período de 2006), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 88,7 milhões (R\$ 66,5 milhões no mesmo período de 2006). No acumulado do primeiro semestre de 2007 o imposto de renda e a contribuição social somaram R\$ 44,7 milhões diante de um lucro antes do imposto de R\$ 165,8 milhões.

### Resultado líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 47,4 milhões (R\$ 0,30 por ação) ou 28,6% mais se comparado com lucro de R\$ 36,9 milhões do mesmo trimestre de 2006 (R\$ 0,23 por ação). No acumulado do primeiro semestre de 2007 o resultado líquido ficou em R\$ 83,4 milhões (R\$ 0,52 por ação) contra R\$ 61,3 milhões no mesmo semestre do ano anterior, representando uma variação de 36,1% no semestre comparado.

### Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2007 um crescimento de 29,3% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 102,4 milhões. A margem EBITDA ficou em 16,1%, contra 14,9% do segundo trimestre de 2006. No acumulado do primeiro semestre de 2007 o EBITDA fechou em R\$ 188,1 milhões ou 15,8% de margem EBITDA ou crescimento de 25,5% em relação ao mesmo semestre de 2006 quando o EBITDA atingiu R\$ 149,9 milhões ou 14,5% sobre a receita líquida consolidada.

### Liquidez e endividamento

O endividamento líquido consolidado atingiu no final de junho de 2007 R\$ 83,3 milhões (R\$ 65,3 milhões em março de 2007 e R\$ 62,9 milhões em junho de 2006). A relação entre este valor de junho de 2007 e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,25 ou 3 meses.

### **Desempenho Comparativo**

<b>Indicadores Consolidados (R\$ 1.000)</b>	<b>2T07</b>	<b>2T06</b>	<b>2T05</b>	<b>2T04</b>	<b>2T03</b>	<b>1S07</b>	<b>1S06</b>	<b>Var. %</b>
Receita Bruta Total - Sem eliminações	901.061	742.838	751.426	561.972	384.194	1.694.281	1.446.904	17,1
Receita Líquida Consolidada Total	636.536	531.886	510.465	401.433	277.173	1.188.444	1.030.703	15,3
Lucro Bruto Consolidado	172.443	139.449	125.307	139.985	79.012	318.848	267.916	19,0
Lucro Líquido Consolidado	47.411	36.863	35.205	36.083	12.662	83.404	61.291	36,1
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	89.698	68.461	52.824	70.366	32.050	163.225	128.576	26,9
EBITDA Consolidado	102.378	79.196	62.931	78.737	38.572	188.098	149.856	25,5
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	83.289	62.935	32,3
Resultado Financeiro Líquido Consolidado (Rec. Financeiras - Desp. Financeiras)	(35)	(2.087)	7.793	(2.533)	(1.827)	(2.112)	(4.120)	48,7
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(76.317)	(71.749)	(67.779)	(61.740)	(46.466)	(145.435)	(132.692)	9,6
<b>Lucro Consolidado por Ação (Em reais)</b>	<b>0,29590</b>	<b>0,22682</b>	<b>0,23388</b>	<b>0,23972</b>	<b>0,00008</b>	<b>0,52055</b>	<b>0,37712</b>	<b>38,0</b>

### **Investimentos**

A Companhia contabilizou no período Abr-Jun/2007 R\$ 34,5 milhões em investimentos consolidados, contra R\$ 28,8 milhões referente mesmo período de 2006, e foram concentrados em sua maioria na ampliação das instalações, construção de prédios, aquisição de máquinas e equipamentos, na melhoria de processos produtivos e na integralização de capital em sua subsidiária Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. Os investimentos do segundo trimestre e acumulado primeiro semestre de 2007 estão distribuídos por empresa como segue:

Reais Mil		
EMPRESA	2T07	1S07
RANDON S.A. IMPL. E PARTIC.	24.075	52.540
MASTER	1.913	6.607
CONSÓRCIO	293	687
SUSPENSYS	1.530	3.460
RANDON VEÍCULOS	18	153
JOST	550	804
FRAS-LE	5.063	8.186
RANDON ARGENTINA	113	208
CASTERTECH	952	3.669
RANDON AUTOMOTIVE	0	2
RANDON MIDDLE EAST	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>34.507</b>	<b>76.316</b>

## **Mercado de Capitais**

### Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a junho de 2007 tiveram valorização de 79,2% e cotadas em R\$ 17,20 por ação. Foram negociadas durante este período, 46,9 milhões de ações preferenciais, em 23.893 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 4,9 milhões contra R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2006.

### Dividendos e Juros sobre o Capital

Em 24.04.2007 a Companhia creditou dividendos, no valor de R\$ 11.904.514,80, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2007. Os dividendos corresponderam ao valor de R\$ 0,07370138 por ação ordinária e preferencial e pagos aos acionistas detentores destas ações na data da referida Assembléia Geral Ordinária.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 18.06.2007 foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital relativo ao período de janeiro a junho de 2007. O montante creditado e pago foi de R\$ 16.687.867,35 ou R\$ 0,10380 por ação ordinária e preferencial. O crédito ocorreu em 25.07.2007 a todos os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais na data desta reunião, sendo que tal valor poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2007, conforme ficar deliberado pelos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

### Aquisição de Ações da Companhia

Conforme aprovação em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 26.04.2007 e Fato Relevante divulgado em 27.04.2007, a Companhia iniciou um processo de aquisição de ações de sua própria emissão para permanência em tesouraria e futura alienação ou cancelamento. Foi autorizada na ocasião a aquisição de até 1.300.000 ações preferenciais num prazo máximo de 180 dias. As compras iniciaram em 11.05.2007 e foram concluídas em 03.07.2007 (período pós-encerramento do trimestre analisado) ao preço médio de R\$ 15,98 por ação, perfazendo um desembolso de R\$ 20,8 milhões para Companhia. Esta aquisição representou uma oportunidade de investimento para a Companhia, considerando a atual cotação das ações preferenciais na Bolsa de Valores, aliada às boas práticas de governança corporativa.

## Destaques do Trimestre

- ✓ Non-Deal Road Show nos Estados Unidos e Europa (Mai-Jun/07);
- ✓ Prêmio Abrasca – Randon destaque entre as empresas que deram maior rentabilização aos acionistas no seu setor de atuação em 2006;
- ✓ Randon como a número um no grupo das 100 ações de maior negociação (IBrX100/Bovespa) no fechamento dos cinco meses do ano;
- ✓ Visita de analistas da Apimec Sul às instalações industriais das empresas Randon.

Caxias do Sul, Julho de 2007.

Os Administradores

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon - Presidente  
David Abramo Randon - Vice-Presidente  
Ery José Bernardes - Conselheiro  
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro  
José Maria Rabelo - Conselheiro

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow  
Jessé Souto Amaral  
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré  
Werner Bornholdt  
Zulmar Neves

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente  
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt - Diretor  
Erino Tonon – Diretor

### **Diretor de Relações com Investidores**

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding  
Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa  
Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3